



## ANAIS do 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia

Ouro Preto SP, 13-18 de junho de 2017 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia disponível gratuitamente em [www.cavernas.org.br/34cbeanais.asp](http://www.cavernas.org.br/34cbeanais.asp)

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

SANTOS, J. S.; OLIVEIRA, T. B.. Cultos religiosos católicos em cavidades naturais na Paraíba. In: RASTEIRO, M.A.; TEIXEIRA-SILVA, C.M.; LACERDA, S.G. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 34, 2017. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.615-617. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais34cbe/34cbe\\_615-617.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais34cbe/34cbe_615-617.pdf)>. Acesso em: *data do acesso*.

A publicação dos Anais do 34º CBE contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Mineração. Acompanhe a cooperação SBE-IBRAM em [www.cavernas.org.br/sbe-ibram](http://www.cavernas.org.br/sbe-ibram)

Esta é uma publicação da Sociedade Brasileira de Espeleologia.  
Consulte outras obras disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)



**IBRAM** 40 anos  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil

## CULTOS RELIGIOSOS CATÓLICOS EM CAVIDADES NATURAIS NA PARAÍBA

*CATHOLIC RELIGIOUS RITUALS IN PARAIBA NATURAL CAVITIES*

Juvandi de Souza SANTOS; Thomas Bruno de OLIVEIRA

Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB (LABAP/UEPB), Campina Grande PB.  
Grupo Paraíba de Espeleologia (GPE/UEPB), Campina Grande PB.

Contatos: [juvandi@terra.com.br](mailto:juvandi@terra.com.br); [thomasbruno84@gmail.com](mailto:thomasbruno84@gmail.com).

### Resumo

O presente trabalho apresenta os resultados preliminares de pesquisas que vem sendo desenvolvidas em cavidades naturais do estado da Paraíba, Brasil, especialmente aquelas em que se identifica atividades de cunho religioso, para observarmos o grau de depreciação desses ambientes causadas pela intensa visitação de peregrinos.

**Palavras-Chave:** cavidades naturais, peregrinos e Paraíba.

### Abstract

*The present work presents the preliminary results of researches that have been developed in natural cavities of the state of Paraíba, Brazil, especially those in which religious activities are identified, in order to observe the degree of deprecation of these environments caused by the intense visitation of pilgrims.*

**Key-words:** natural cavities, pilgrims, Paraíba.

## 1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade que a espécie humana busca abrigos naturais para a realização de atividades diversas: bivaques, moradias temporárias ou prolongadas, especialmente quando as intempéries castigavam os grupos humanos, práticas ritualísticas diversas (pintar os desenhos rupestres, enterramentos etc.) e, especialmente, para atividades mágico/religiosas como a prática do Endocanibalismo por parte de certos grupos humanos, a exemplo dos Tarairiú (SANTOS, 2009 a, b) e, nos últimos tempos, para atividades católicas: como celebração de missas, batismos ou simples locais para orações (Fig. 1).

Essas práticas, segundo Costa (2010), têm sido observadas desde sempre, inclusive chegando a mencionar que possivelmente as primeiras atividades religiosas a um único Deus teriam ocorrido em pelo menos duas cavidades naturais no mundo antigo: a Caverna de Chu-Tien, na China e a Cova de Dragão, em Saint Gallen, na Suíça, em ambas foram encontrados vestígios de atividades ritualistas que comprovam tais afirmações. Na Paraíba, portanto, essas práticas têm sido comuns desde a Pré-história até nossos dias, sendo que atualmente, são os católicos que buscam esses locais para suas práticas religiosas.



**Figura 1:** Missa campal em área de cavidade natural no Parque Estadual Pedra da Boca, Araruna, Paraíba, Brasil (Crédito da imagem: Araruna Online - 2017).

## 2. POR QUE AS CAVIDADES NATURAIS?

Para o antropólogo Paul Chalus (COSTA, 2010, pp. 1-2), esses lugares, as cavidades naturais, são formidáveis, cheias de formas estranhas de reflexos, de sussurros de ecos, de energia, de medo, no que transforma completamente a imaginação humana, acreditando-se que aquele ambiente servirá de alguma forma para estreitar o contato com Deus. A luz debilmente ilumina esses interiores, o ar pesado da cavidade e a fé do povo, cria os mecanismos essenciais para acreditar que o ambiente cavernícola é propício para essa ligação.

Desde a Pré-história que o homem buscou os ambientes cavernícolas para essas práticas. Há pelo menos 35 mil anos os *sapiens* já praticavam cultos e outras atividades religiosas nesses ambientes, fosse pintando as grutas ou esculpindo pequenas estatuetas de ossos, madeira e pedra, as vezes representando o feminino. Esses santuários são encontrados em todo o mundo. Para André Leroi-Gourhan (LEROI-GOURHAN, 1964) esses objetos de cunho ritualísticos expressam alguma forma incipiente de religião.

Durante a antiguidade, especialmente na Europa, os cristãos se refugiaram para suas práticas religiosas em cavidades naturais ou artificiais e, durante séculos, esses refúgios silenciosos subterrâneos foram essenciais para a preservação e resistência da fé cristã.

No Medievo, imensas Igrejas Católicas foram esculpidas nessas cavidades e outras tantas, foram erguidas em suas entradas.

Na modernidade, especialmente falando do Brasil, essas práticas religiosas e outras práticas foram intensamente realizadas nesses ambientes.

Na Paraíba, especialmente falando, área de nossas pesquisas, vários ambientes de cavidades naturais já foram identificadas e comprovadas prática de atividades religiosas católicas e de outras religiões.

A ideia inicial de trabalharmos as atividades católicas em ambientes cavernícolas na Paraíba deu-se devido a observação dessas práticas em todo o Estado, desde os primórdios da colonização até os nossos dias.

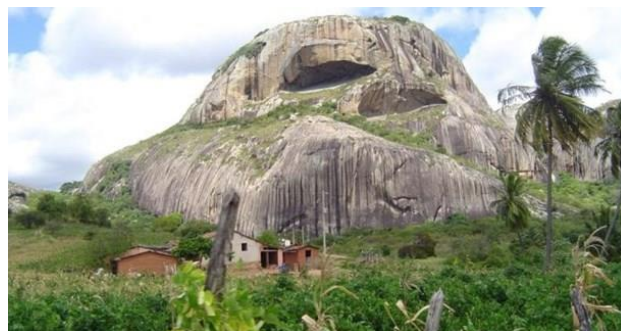
Inicialmente, estamos estudando atividades católicas em dois ambientes cavernícolas: uma numa cavidade natural no Parque Estadual Pedra da Boca (Fig. 2) e outra cavidade no município de Junco do Seridó (Fig. 3) ambas as cavidades na mesorregião da Borborema.

### 3. MOTIVOS POR ESSAS PRÁTICAS RELIGIOSAS EM CAVIDADES NATURAIS (Metodologia)

As atividades de pesquisas dão-se das seguintes maneiras:

**1ª etapa:** Coleta de informações primárias em arquivos eclesiais da Paraíba e Rio Grande do Norte – Objetivando a coleta de informações acerca de atividades religiosas que vem sendo realizada e divulgada pela Igreja Católica desses dois Estados.

Assim estão sendo visitados os seguintes arquivos: Eclesiástico da Arquidiocese da Paraíba e da Arquidiocese do estado do Rio Grande do Norte; Arquivos das Paróquias das cidades de Passa e Fica, estado do Rio Grande do Norte (vizinho ao município de Araruna) e Paróquia do município de Junco do Seridó.



**Figura 2:** Parque Estadual Pedra da Boca, Araruna, Paraíba, Brasil (Crédito da imagem: Juvandi de Souza Santos).



**Figura 3:** Cavidade natural em Junco do Seridó utilizada para práticas religiosas (Crédito da imagem: Grutas de Caulim - 2017).

**2ª Etapa:** Atividades de aplicação de questionários – Estão sendo aplicados questionários junto aos frequentadores dessas grutas procurando as informações que se seguem: Por que buscam esses lugares para a prática religiosa? Como se comportam dentro desses ambientes? O que acham do ambiente para a prática religiosa? Onde depositam os resíduos? Tem conhecimento que nesses ambientes existem figuras rupestres? Tem conhecimento que esse ambiente se trata de uma cavidade natural protegida por lei? Que falam os religiosos em relação ao ambiente?

As respostas nos dois ambientes foram praticamente às mesmas:

1. A beleza cênica do lugar;
2. O silêncio do ambiente cavernícola; e,
3. O ambiente propício a ligação com Deus.

**3ª Etapa:** Análise dos dados obtidos e a publicação dos mesmos e divulgação dos resultados junto aos frequentadores em forma de folhetim/cordel.

#### 4. OS IMPACTOS QUE SOFREM ESSES AMBIENTES

Os ambientes cavernícolas são, por si só, frágeis e únicos (SANTOS, 2003).

São ambientes que, quase sempre, tem um limite de carga e, dependendo da quantidade de indivíduos que frequentam o lugar, poderá causar transtornos irreversíveis ao ambiente.

As atividades católicas que acontecem nos dois ambientes estudados levam-nos a esboçar certa preocupação. Assim observamos o que se segue:

- Ω fuligem, especialmente sobre as figuras rupestres existentes na Pedra da Boca. Essa fuligem é cansada pela queima de vela acesa pelos frequentadores em homenagem aos santos ou por promessa alcançada;
- Ω lixo, tanto no interior das cavidades quanto no entorno;
- Ω excesso de objetos ali deixados pelos frequentadores (Ex-votos);
- Ω construções/edificações na parte interna dos ambientes cavernícolas (Fig. 4);
- Ω modificação do ambiente externo com a construção de paredes concretadas;
- Ω escavações no solo, que quase sempre guarda em sub-superfícies materiais arqueológicos.

#### REFERÊNCIAS

- COSTA, Jefferson Magno. **Os mais antigos vestígios de culto religioso a um único Deus**. Obtido em: [HTTP://jeffersonmagnocosta.blogspot.com.br](http://jeffersonmagnocosta.blogspot.com.br). (2010). Acesso em: 01 Abr. 2017.
- LEROI-GOURHAN, André. **A religião na Pré-história**. São Paulo: Editora 70, 1964.
- SANTOS, Juvandi de Souza. **Manual do espeleólogo**. Campina Grande: EDUEPB, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Práticas funerárias nos Sertões da Paraíba**: a necrópole sítio Pinturas I, em São João do Tigre, PB. 2009. 164 p. Dissertação. (Mestrado em Arqueologia) – Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, Recife, 2009a.
- \_\_\_\_\_. **Cariri e Tarairiús? Culturas Tapuias nos Sertões da Paraíba**. Porto Alegre. 2009. 732p. Tese. (Doutorado em História/Arqueologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS: Porto Alegre, 2009b.



**Figura 4:** Construção de altar católico em gruta do Parque Estadual Pedra da Boca, Araruna, Paraíba, Brasil (Crédito da imagem: Geodestinos - WordPress.com - 2017).

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos ser difícil fazer com que esses ambientes voltem as suas características naturais, pois, estão completamente consolidados em nossa região esse tipo de atividade religiosa nos ambientes cavernícolas. Entretanto, nossas atividades de pesquisas, tem também, levado aos praticantes, recomendações básicas para ao menos estancar os atos de vandalismo desses ambientes:

1. Evitar a queima de velas em locais muito próximos das figuras rupestres;
2. Evitar remover o solo (retirar materiais) e escavar, deixando-o intacto para futuras investidas arqueológicas;
3. Evitar deixar nos ambientes internos e extornar, restos de comidas e vasilhas de bebidas, além de usar um único local para a deposição de Ex-votos;
4. Evitar a quebra de espeleotemas desses ambientes.